

Arquivados 80% dos processos instaurados pela Comissão contra a Discriminação Racial

●●● Cerca de 80% dos processos instaurados pela Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial (CICDR) entre 2006 e 2016 acabaram arquivados, concluiu um estudo do Centro de Estudos Sociais (CES). O projeto de investigação “COMBAT - O combate ao racismo em Portugal: uma análise de políticas públicas e legislação antidiscriminação” analisou processos de contraordenação instaurados pela CICDR, entre 2006 e 2016 e findos até fevereiro deste ano, em três áreas específicas (educação, habitação/vizinhança e forças de segurança), refere a Universidade de Coimbra, em nota de imprensa enviada à Lusa.

Ao todo, foram analisados 106 processos, cerca de 45% da totalidade dos processos instaurados pela comissão durante o período referido.

Os resultados mostram que “80% dos processos foram arquivados, sendo

22% por prescrição”, valor que aumenta para casos relacionados com a habitação e vizinhança, em que o arquivamento por prescrição atinge os 47%, salienta a coordenadora do COMBAT, Silvia Rodríguez Maeso, citada na nota de imprensa.

Apenas 7,5% dos casos resultaram em condenação, sendo que, se forem consideradas as condenações impugnadas e anuladas em tribunal, a percentagem desce para 5,8% dos processos com condenação efetiva, salienta a investigadora do CES. Cerca de um terço das queixas apresentadas referem a discriminação “com base na origem étnico-racial afrodescendente/origem africana/negro, 17% com base na origem étnico-racial cigana e 44% com base na nacionalidade (principalmente nacionalidade brasileira, ucraniana, romena e moldava)”, afirma Silvia Rodríguez Maeso, citada na nota.